

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## IDENTIFICAÇÃO DAS RAÇAS DE MÍLDIO (*Bremia lactucae*) NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE ALFACE NO ESTADO DE MINAS GERAIS E OBTENÇÃO DE LINHAGENS RESISTENTES

Fred Alberto de Tulio

Renata Castoldi, Fernando Reis Pereira, Pablo Forlan Vargas

Email para contato: fredtulio2@hotmail.com

Palavras chave: Alface, *Bremia lactucae*; Míldio.

A alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça folhosa mais importante na dieta da população brasileira, consumida in natura na forma de salada. A cultura no Estado concentra-se principalmente na região circunvizinha às grandes cidades, porém essa cultura distribui-se por todo o Estado, no entorno das cidades, com áreas menores. No ano de 2007 a produção comercializada nas seis unidades do CEASAs foi de 1.742.509 kg de alface (CEASA/MG, 2008). O míldio da alface é uma doença, ocasionada pelo fungo *Bremia lactucae*, considerada como um dos fatores limitantes dessa cultura no cultivo de inverno. O desenvolvimento de cultivares resistentes ao míldio da alface é uma medida de controle eficiente e ambientalmente correta, a qual proporciona benefícios para os produtores, os consumidores e ao meio ambiente, pela redução na utilização de defensivos agrícolas. Para isso é importante o conhecimento das raças de *Bremia lactucae* que ocorrem, bem como o acompanhamento das raças identificadas. Portanto o objetivo deste trabalho é identificar raças de *Bremia lactucae*, predominantes nas principais regiões produtoras do estado de MG e obtenção de linhagens resistentes. O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental da FESP\UEMG. Até o presente momento foram coletados isolados de *B. lactucae* em diferentes regiões produtoras de alface no estado de MG: Campos das Vertentes (Lavras, Barbacena e São João Del Rei), Sul/Sudoeste (Passos, Boa Esperança e Santana da Vargem), Triângulo Mineiro (Uberlândia), Vale do Rio Doce (Governador Valadares, Caratinga e Piedade de Caratinga), Zona da Mata (Juiz de Fora) e Cinturão verde de Belo Horizonte (Contagem, Betim, Mario de Campos, Sarzedo e Brumadinho). Os isolados coletados no campo estão acondicionados em freezer a 20 graus negativos e serão inoculados na cultivar suscetível Cobhamgreen (DM 0/R?) e, após esporulação, serão reinoculados nesta mesma cultivar. Essa ação será repetida mais duas vezes para aumentar a quantidade e a viabilidade dos esporos. Após essas duas inoculações os isolados serão utilizados no teste de diferenciação. As cultivares diferenciadoras serão semeadas separadamente, sendo obtidas 15 plântulas de cada material. Após a semeadura, as diferenciadoras serão colocadas em uma câmara B.O.D. com temperatura e fotoperíodo controlados. Conforme cronograma de trabalho proposto no projeto, às atividades encontram-se de acordo com as datas previstas inicialmente, com previsão para identificação dos isolados para final de novembro 2010. Havendo identificação de raças de ocorrência de *B. lactucae*, o presente projeto visa, na sua segunda etapa (ano 2011), à obtenção de linhagens resistentes.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: PIBIC/FAPEMIG-2010